

Universidade Estadual de Campinas

Instituto de Artes

Atividade 2 – Elaboração da Proposta do Projeto de Pesquisa

Discente: Angélica Franceschini Ghilardi/ RA: 164231

Docente: Prof. Dr. José Armando Valente

CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia

Fora da sala: como os calouros entram em contato com os materiais de leitura solicitados em aula?

Introdução:

O aluno que entra em uma universidade concluiu o ensino médio e, muitas vezes, também estudou em algum cursinho pré-vestibular. Sabe-se que tanto no ensino médio, quanto em cursinhos, a maior preocupação existente é o sucesso de seus alunos nas provas dos vestibulares. Tendo isso em mente, as escolas ou cursinhos de maior renome procuram sempre assegurar aos seus alunos o melhor e mais completo material didático, facilitando o acesso destes ao conteúdo necessário.

Entretanto, quando esses alunos ingressam de fato numa faculdade, eles se deparam com uma realidade completamente diferente. Lá, o foco não é treinar o discente para obter um bom desempenho nas provas de vestibulares e, dessa forma, não serão entregues materiais didáticos completos e com toda a informação necessária em mãos. Para se ter acesso ao material solicitado, o estudante precisa agora procurá-lo de outras formas, utilizando a internet, emprestando livros da universidade ou de colegas (veteranos, muitas vezes) ou comprando o xerox dos textos pedidos. Essa mudança é extremamente relevante, já que diz respeito ao processo de independência do aluno, que terá que tomar decisões e ir atrás desses conteúdos por conta própria.

Nesse sentido, em um contexto de mundo extremamente em contato com as mídias digitais, sobretudo em relação aos jovens estudantes universitários, cabe a discussão sobre a preferência dos alunos entre livros ou textos impressos e aqueles obtidos através de uma plataforma digital. Para Kátia de Carvalho, professora titular do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, o livro tradicional não tende a ser substituído pelo eletrônico. Espera-se a complementaridade dessas duas formas de leitura.

“As enormes possibilidades introduzidas pela reprodutibilidade técnica é relevante no que tange a disseminação da informação e conhecimento, sendo o livro civilizador importante para a formação de cidadãos, mediante o acesso à informação e ao

conhecimento. Questiona-se, em que medida o livro eletrônico pode chegar a substituir o livro tradicional e influenciar as práticas de leitura. Acredita-se na convivência do impresso e do eletrônico de forma complementar, esperando que seja mantida a função do livro e da leitura com responsáveis pela formação de uma consciência cidadã.” (CARVALHO, 2006, p.9)

Observar a forma como o espaço virtual pode auxiliar no processo educacional, sendo um facilitador ao acesso de informações, principalmente em ambiente universitário, é também de grande relevância, assim como assinalam Raquel do Rosário Santos e Henriette Ferreira Gomes em seu artigo que relaciona esses novos dispositivos com as bibliotecas universitárias.

“Nos últimos anos, as tecnologias de informação e comunicação, mais especificamente os dispositivos de comunicação da Web, vêm fomentando a ampliação de uma cultura participativa, da troca e interlocução de informações entre os sujeitos, provocando mudanças também no modo de comunicação entre bibliotecários e usuários. Nesse contexto, o espaço virtual vem demonstrando ser um importante dispositivo para o processo de disponibilização das informações, um veículo rápido e acessível para o provimento de respostas aos usuários, apresentando-se, assim, como um importante aliado para a construção de redes de conhecimento a partir do ambiente da biblioteca.” (SANTOS; GOMES, 2014, p.2)

É com base nessas observações que decidi que este seria o meu tema de pesquisa. Assim, o trabalho presente visa responder, principalmente, as seguintes perguntas: Como os alunos que acabaram de ingressar na universidade obtêm os materiais de leitura pedidos, quase que semanalmente, pelos docentes? Mais especificamente, quais são as preferências destes mesmos estudantes? A mídia digital substitui, de alguma forma, os materiais impressos? A biblioteca é amplamente utilizada? Quanto se gasta semanalmente na compra do xerox?

Objetivos:

Geral: Entender as formas como o estudante universitário ingressante do primeiro ano dos cursos oferecidos pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da UNICAMP obtém os materiais de leitura solicitados ao longo do curso e quais as formas de leitura que mais os agradam.

Específicos:

- Pesquisa mais aprofundada a respeito do tema
- Determinação da amostra
- Elaboração das perguntas que serão feitas no questionário
- Elaboração do questionário
- Pré-teste do questionário
- Revisão do questionário
- Aplicação do questionário

- Coleta e análise de dados obtidos no questionário
- Elaboração do artigo
- Entrega do artigo

Metodologia:

Tipo de pesquisa: Pesquisa descritiva de estudo de campo e de caráter quantitativo.

Local: Pela internet, através de um grupo de calouros do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) presente na rede social Facebook.

População envolvida: Estudantes do IEL, da Universidade Estadual de Campinas, que ingressaram no ano de 2015.

Descrição das ações:

- Pesquisa mais aprofundada a respeito do tema: realizar uma pesquisa bibliográfica e webliográfica mais detalhada a respeito da temática para que o trabalho possa ser realizado com maior embasamento teórico.
- Determinação a amostra: Para a definição do número da amostra, será usada a fórmula do cálculo amostral de Antônio Carlos Gil (GIL, 1999, p.107):

$$\eta = [\sigma^2.p.q.N] / [e^2.(N-1) + \sigma^2.p.q]$$

Na qual:

η = Tamanho da amostra

σ^2 = Nível de confiança escolhido, expresso em números de desvios-padrão

p = Percentagem com a qual o fenômeno se verifica

q = Percentagem complementar

N = Tamanho da população

e^2 = Erro máximo permitido

Considerando uma população total de 100 pessoas (calouros dos cursos do IEL: 30 alunos de Letras – Diurno, 30 de Letras – Noturno, 20 de Linguística e 20 de Estudos Literários), nível de confiança de 2 desvios-padrão, percentagem com a qual o fenômeno se verifica de 75% e percentagem complementar de 25%, além se admitir erro máximo de até 10%, tem-se que o número da amostra é de 44 pessoas.

- Elaboração das perguntas que serão feitas no questionário: Elaborar, de forma coerente, as perguntas que serão realizadas no questionário. Ter em mente que as perguntas deverão esclarecer o objetivo geral da pesquisa.

- **Elaboração do questionário:** Analisar a forma mais lógica de ordenar as perguntas e organizá-las na estrutura de um questionário.
- **Pré-teste do questionário:** Escolher 4 ou 5 calouros do IEL para responderem e discutirem a primeira versão do questionário, de modo que ele possa ser reescrito de maneira mais clara e completa. Os estudantes que responderam o pré-teste não estão incluídos na população da amostra, portanto suas respostas serão desconsideradas na análise final.
- **Revisão do questionário:** Revisar o questionário a partir da forma como se desenrolou o pré-teste. Considerar as críticas e sugestões feitas para a reelaboração de um questionário mais consistente.
- **Aplicação do questionário:** Aplicar o questionário final para a amostra escolhida. O questionário será disponibilizado online, através do serviço “Google Docs”, para os participantes do grupo de Facebook dos calouros do Instituto de Estudos da Linguagem.
- **Coleta e análise de dados obtidos no questionário:** Coletar e analisar criticamente os resultados obtidos, além de organizá-los em gráficos de pizza e de barras. Caso haja questões abertas, categorizar as respostas e organizá-las.
- **Elaboração do artigo:** Através das pesquisas feitas, dos dados obtidos e das análises destes mesmos dados, elaborar o artigo da pesquisa, respeitando o formato adequado para esse tipo de trabalho.
- **Entrega do artigo:** Entregar o artigo finalizado até a data estipulada pelo docente da disciplina.

Cronograma:

Ações/data	29/03	05/04	12/04	19/04	26/04	03/05
Pesquisa mais aprofundada a respeito do tema	X					
Determinação da amostra	X					
Elaboração das perguntas que serão feitas no questionário		X				
Elaboração do questionário		X				

Pré-teste do questionário			X			
Revisão do questionário			X			
Aplicação do questionário				X		
Coleta e análise de dados obtidos no questionário					X	
Elaboração do artigo					X	
Entrega do artigo						X

Referências:

CARVALHO, Katia de. Año 7, No. 24, Abr – Jun. 2006 O admirável mundo da informação e do conhecimento: livro impresso em papel e livro eletrônico. Biblios, Peru, v. -, n. -, p.1-14, 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/161/16172403.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1999.

SANTOS, Raquel do Rosário; GOMES, Henriette Ferreira. Utilização dos dispositivos de comunicação da web social pelas bibliotecas universitárias: um espaço para mediação da informação. Transinformação, Campinas, v. 26, n. 1, p.39-50, 31 mar. 2014. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v26n1/a05.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

Bibliografia:

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F. de. **Projeto de Pesquisa - o que é? como fazer?**: um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2005. 96p.